

## ***XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF***

### **Grande área:**

Ciências Biológicas

### **Projeto:**

PROSPECÇÃO DE NOVAS MOLÉCULAS DERIVADAS DE RESVERATROL E CURCUMINA COM ATIVIDADE LEISHMANICIDA.

### **Autores:**

AYLA DAS CHAGAS ALMEIDA (XIV PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA 2011-2012)

MARIANA LOURENÇO FREIRE

GUSTAVO SENRA DE CARVALHO

ADILSON DAVID DA SILVA

ELAINE SOARES COIMBRA (ORIENTADOR)

### **Resumo:**

As leishmanioses são doenças infecciosas, causadas por diferentes espécies de protozoários do gênero *Leishmania*, podendo variar desde a uma simples lesão cutânea à forma visceral, fatal se não tratada. Constitui um problema de saúde pública, possuindo uma prevalência mundial de 12 milhões de casos no mundo. A quimioterapia atual para as leishmanioses é insatisfatória, pois os compostos comumente utilizados apresentam elevada toxicidade e indução de efeitos adversos, sendo administrados por via intravenosa por um longo período. Desta forma, o objetivo deste estudo, foi analisar a atividade de análogos do resveratrol em formas promastigotas de *L. amazonensis*, *L. major*, *L. braziliensis* e *L. chagasi* assim como a citotoxicidade dos compostos em células de mamíferos. Foram testados nove compostos, N-(4'-carboxi-benzilideno)anilina (1), N-(4'-metóxi-benzilideno)anilina (2), N-(4'-dimetilamino-benzilideno)anilina (3), N-(4'-nitro-benzilideno)anilina (4), N-(4'-hidroxibenzilideno)anilina (5), N-(2'-hidroxibenzilideno)anilina (6), N-(4'-hidroxibenzilideno)anilina (7), N-(3',4',5'-tri-metóxi-benzilideno)anilina (8), N-(2'-carboxibenzilideno)anilina (9). Os testes em promastigotas de *Leishmania* e em células de mamíferos foram determinadas pelo método colorimétrico (MTT), sendo os resultados expressos na forma de concentração inibitória de 50% (CI50) do crescimento parasitário após 72 horas de tratamento. Dentre os compostos testados, destaca-se o composto (6) que exibiu atividade em promastigotas de *L. major* (CI50 de 6,21 µg/mL). Os outros compostos não apresentaram efeito leishmanicida efetivo em nenhuma das espécies analisadas. Os compostos não foram citotóxicos em macrófagos. Os resultados apresentados estimulam novas investigações do composto (6), verificando sua atividade em formas amastigotas de *L. major*.

Apoio Financeiro: UFJF, CNPq e FAPEMIG.